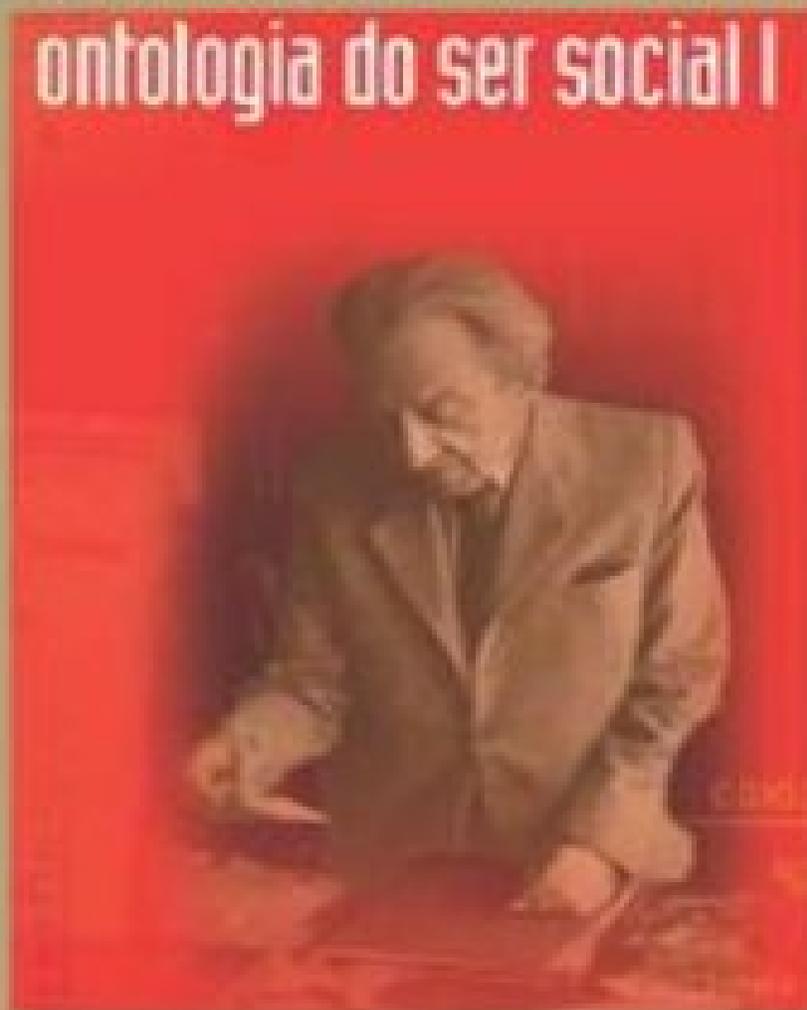


György Lukács

para uma

ontologia do ser social I



EDICIONES
ESTUDIALES

Resumo de Para Uma Ontologia do Ser Social - Volume 1

György Lukács é um dos maiores expoentes do pensamento humanista do século XX. Herdeiro da rigorosa concepção de totalidade que toma de Hegel e de Marx, aceita o desafio que Engels e Lenin lançam aos marxistas e formula a mais complexa sistematização filosófica do seu tempo.

Esse longo projeto, que passa pela mediação estética, e desemboca na exigência de elaboração de uma ética, tem na ontologia do ser social sua forma derradeira. A tomada de posição ontológica marxiana vai acontecer nos anos 1930, quando Lukács apreende do jovem Marx as ricas possibilidades abertas pela definição de essência genérica do ser que não se pode restringir à forma fenomênica de classe.

Ao longo de toda a década de 1960, Lukács trabalha arduamente nos manuscritos de Para uma ontologia do ser social, obra que vai significar o salto da ontologia intuída à ontologia filosoficamente fundamentada nas categorias mais essenciais que regem a vida do ser social, bem como nas estruturas da vida cotidiana dos homens.

Esta era a peça que, depois da edição dos Prolegômenos, nos faltava da incompleta, mas seminal sistematização filosófica lukácsiana.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)